

Efeito de alterações no padrão de sono para conversão diagnóstica, prejuízo funcional e cognitivo de sujeitos com transtorno bipolar

Bruno Braga Montezano

Universidade Católica de Pelotas

5 de novembro de 2020



O que se sabe?

- Alterações no sono estão presentes nos transtornos de humor¹
- Perturbações no sono – maior risco para conversão¹
- Pior sono – pior funcionamento e cognição²

O que não se sabe?

- Efeitos do sono no funcionamento e cognição de sujeitos em estágio inicial da doença

¹Ritter et al. (2015).

²Lai et al. (2014); e Kaplan (2020); e Slyepchenko et al. (2019); e Kanady et al. (2017).

Objetivo Geral

Avaliar o efeito da insônia/hipersonia para a conversão diagnóstica de TDM para TB, bem como, testar a relação de parâmetros do sono com o prejuízo funcional e cognitivos de sujeitos recém diagnosticados com TB

Objetivos Específicos

Avaliar o efeito da insônia/hipersonia:

- Na conversão do diagnóstico de TDM para TB
 - No funcionamento global de sujeitos com transtornos de humor
 - Na percepção subjetiva da cognição de sujeitos com transtornos de humor
 - Na medida objetiva de cognição de sujeitos com transtornos de humor
-
- Verificar a correlação entre a qualidade geral do sono e as medidas de funcionamento e cognição (objetiva e subjetiva) em sujeitos com transtornos de humor

Bases de dados

Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde

Período da busca

Entre os meses de setembro e outubro de 2020

Descritores utilizados

“bipolar disorder”; “cognitive functioning”; “cognitive impairment”; “functioning”; “hypersomnia”; “insomnia”; “major depressive disorder”; “prodrome”; “recurrence”; “relapse”; “sleep”; “sleep quality”

Foram selecionados 48 artigos ao final da busca

- Sujeitos com TB ou risco de desenvolvimento – pior sono
- Sono perturbado – preditor para TB
- Bipolares com disfunções no sono – pior funcionamento global
- Maior variabilidade no tempo de sono total – pior memória de trabalho
- Problemas no sono – pior desempenho cognitivo

Delineamento

Coorte prospectivo

Amostra

Adultos com idade entre 18 e 60 anos diagnosticados com TDM

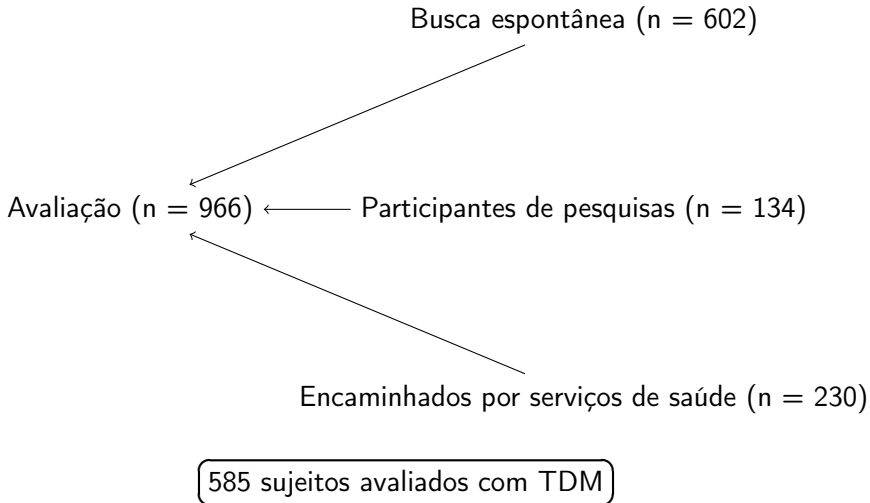
Primeira fase

Aconteceu entre 2012 e 2015

Segunda fase

Reavaliação em 2017

Métodos



Instrumentos

- *Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI-PLUS)*³
- *Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI)*⁴
- *Functioning Assessment Short Test (FAST)*⁵
- *Cognitive Complaints in Bipolar Disorder Rating Assessment (COBRA)*⁶
- *Sequência de Números e Letras da Wechsler Adult Intelligence Scale*⁷

³Amorim (2000).

⁴Bertolazi et al. (2011).

⁵Cacilhas et al. (2009).

⁶Lima et al. (2018).

⁷Wechsler (2004).

Processamento e análise de dados

- *Open Data Kit Collect* na versão 1.1.7
- R 4.0.3⁸
 - Análise univariada: Frequências absolutas e relativas ou médias e desvio padrão ou medianas e intervalos interquartis
 - Análise bivariada: qui-quadrado, regressão de Poisson, teste T de Student, teste Mann-Whitney, correlação de Pearson ou Spearman e regressão linear
- Fatores de confusão: variáveis associadas a exposição e ao desfecho com p menor que 0,20 na análise bruta
- Serão consideradas associações significativas nos testes de hipótese com valor de p menor que 0,05

⁸R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing.** Vienna, Austria, 2020. Disponível em: [<https://www.R-project.org/>](https://www.R-project.org/).

- Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UCPel (502.604)
- Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de participarem do estudo

Referências



AMORIM, P. Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI): validação de entrevista breve para diagnóstico de transtornos mentais. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 22, n. 3, p. 106–115, set. 2000. ISSN 1516-4446. DOI: 10.1590/S1516-44462000000300003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462000000300003&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 3 set. 2020.



BERTOLAZI, A. N. et al. Validation of the Brazilian Portuguese version of the Pittsburgh Sleep Quality Index. **en. Sleep Medicine**, v. 12, n. 1, p. 70–75, jan. 2011. ISSN 13899457. DOI: 10.1016/j.sleep.2010.04.020. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1389945710003801>>. Acesso em: 3 set. 2020.

Referências (cont.)



CACILHAS, A. A. et al. Validity of a Short Functioning Test (FAST) in Brazilian Outpatients with Bipolar Disorder. **en. Value in Health**, v. 12, n. 4, p. 624–627, jun. 2009. ISSN 10983015. DOI: 10.1111/j.1524-4733.2008.00481.x. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1098301510608091>>. Acesso em: 17 set. 2020.



KANADY, J. C. et al. The association between insomnia-related sleep disruptions and cognitive dysfunction during the inter-episode phase of bipolar disorder. **en. Journal of Psychiatric Research**, v. 88, p. 80–88, mai. 2017. ISSN 00223956. DOI: 10.1016/j.jpsychires.2017.01.001. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0022395616303843>>. Acesso em: 19 set. 2020.

Referências (cont.)



KAPLAN, K. A. Sleep and sleep treatments in bipolar disorder. *en. Current Opinion in Psychology*, v. 34, p. 117–122, ago. 2020. ISSN 2352250X. DOI: 10.1016/j.copsyc.2020.02.001. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2352250X20300063>>. Acesso em: 2 out. 2020.



LAI, Y.-C. et al. Familiarity and clinical outcomes of sleep disturbances in major depressive and bipolar disorders. *en. Journal of Psychosomatic Research*, v. 76, n. 1, p. 61–67, jan. 2014. ISSN 00223999. DOI: 10.1016/j.jpsychores.2013.10.020. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S002239991300398X>>. Acesso em: 2 out. 2020.

Referências (cont.)



LIMA, F. M. et al. Validity and reliability of the Cognitive Complaints in Bipolar Disorder Rating Assessment (COBRA) in Brazilian bipolar patients. **Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, v. 40, n. 2, p. 170–178, abr. 2018. ISSN 2238-0019, 2237-6089. DOI: 10.1590/2237-6089-2017-0121. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-60892018000200170&lng=en&tlng=en>. Acesso em: 3 set. 2020.



R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. Vienna, Austria, 2020. Disponível em:
<<https://www.R-project.org/>>.

Referências (cont.)



RITTER, P. S. et al. Disturbed sleep as risk factor for the subsequent onset of bipolar disorder – Data from a 10-year prospective-longitudinal study among adolescents and young adults. en. **Journal of Psychiatric Research**, v. 68, p. 76–82, set. 2015. ISSN 00223956. DOI: 10.1016/j.jpsychires.2015.06.005. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0022395615001764>>. Acesso em: 22 set. 2020.



SLYEPCHENKO, A. et al. Association of functioning and quality of life with objective and subjective measures of sleep and biological rhythms in major depressive and bipolar disorder. en. **Australian & New Zealand Journal of Psychiatry**, v. 53, n. 7, p. 683–696, jul. 2019. ISSN 0004-8674, 1440-1614. DOI: 10.1177/0004867419829228. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0004867419829228>>. Acesso em: 2 out. 2020.



WECHSLER, D. WAIS III - Escala de inteligência Wechsler para adultos. Tradução: Elizabeth do Nascimento. 1 ed. [S.l.]: Casa do Psicólogo, 2004. ISBN 978-85-7396-324-3. Disponível em: <https://www.pearsonclinical.com.br/wais-iii-escala-de-inteligencia-wechsler-para-adultos.html>.

Obrigado pela atenção!

Email para contato:

bruno.montezano@sou.ucpel.edu.br